

**DENI**

Angela Maria
Salvador Freitas.
PÁG. 08

PANORAMA

Aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos do INSS ainda podem solicitar a devolução dos valores.

PÁG. 02**IVES GANDRA**

POR UMA BÚSSOLA
MORAL PARA O PAÍS

PÁG. 07

Espírito Santo gerou 93,1 mil empregos entre janeiro de 2023 e novembro de 2025

O Espírito Santo gerou 93.142 empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, contribuindo para que o País superasse, no período, a marca histórica de 5 milhões de novos vínculos com carteira assinada em todo o país. Os dados foram divulgados no final de dezembro pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Com isso, o estoque de vínculos formais no estado passou de 839.920 no final de 2022 para 933.062 em novembro de 2025.

PÁG. 03

FOTO: Divulgação

Réveillon 2026 impulsiona turismo no Espírito Santo, com alta no gasto médio



FOTO: Instagram Prefeitura Linhares

A virada de ano apresentou resultados positivos para o turismo no Espírito Santo. Dados preliminares da pesquisa oficial realizada pela Secretaria do Turismo (Setur), por meio do Observatório do Turismo, apontam aumento do fluxo de visitantes de outros estados, crescimento expressivo no gasto médio diário e recorde de satisfação com a programação de Réveillon. **PÁG. 03**

Aproveite as férias escolares para desconectar as crianças e adolescentes das telas

Pág. 04

Férias e rotina do sono: como evitar que o descanso bagunce o relógio biológico

PÁGINA 04**ALEXANDRE ARAÚJO**

SOCIEDADE - LÁ & CÁ

Página 05



PANORAMA POLÍTICO

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

APOSENTADOS ROUBADOS

Aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos do INSS ainda podem solicitar a devolução dos valores até o dia 14 de fevereiro. Segundo o presidente do instituto, Gilberto Waller, cerca de 6,2 milhões de beneficiários já contestaram cobranças irregulares, e 4,1 milhões foram ressarcidos, somando R\$ 2,8 bilhões. Mesmo assim, o governo estima que outros 3 milhões ainda têm direito a solicitar a devolução.

APOSENTADOS ROUBADOS II

O esquema foi revelado pela Operação Sem Desconto, que apura fraudes em acordos firmados entre o INSS e entidades associativas. Os pedidos podem ser feitos, pelo aplicativo ou site, Meu INSS, pelo telefone 135 ou nas agências dos Correios, garantindo acesso a quem não tem familiaridade com a internet. Entenda melhor!

EUA E O PETRÓLEO VENEZUELANO

Donald Trump afirmou que a Venezuela vai entregar entre 30 e 50 milhões de barris de petróleo aos EUA. O acordo, segundo o republicano, foi feito com o governo venezuelano. O político disse que a commodity será vendida 'a preço de mercado' e o valor será controlado por ele. Além disso, o governo Trump recuou na acusação de que Nicolás Maduro chefiava um cartel de drogas.

BOLSONARO CAI NA PRISÃO

Alexandre de Moraes rejeitou um pedido da defesa de Bolsonaro para ida imediata a hospital onde realizaria exames. A solicitação ocorreu após o ex-presidente cair e bater a cabeça no quarto da Superintendência da PF onde está preso. Segundo a equipe médica da corporação, ele sofreu apenas 'ferimentos leves'.

TARIFAÇO E AS EXPORTAÇÕES

Após recordes em anos anteriores, as exportações de produtos brasileiros para os EUA sofreram um freio em 2025 por causa do tarifaço imposto por Trump. As vendas caíram 6,6%, de US\$ 40,4 bilhões em 2024 para US\$ 37,7 bilhões no ano passado. Com isso, o déficit brasileiro ficou 26 vezes maior. Já as importações subiram 11%. Por outro lado, as exportações brasileiras totais no ano subiram 3,5%. Os números foram divulgados pelo governo.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Vitória se destacou como a capital com o metro quadrado mais caro do país, segundo levantamento do Fipezap. Em 2025, a valorização dos imóveis na capital capixaba chegou a 15,13%, superando a média nacional. O preço médio alcançou R\$ 14.108 por metro quadrado, colocando a cidade como a terceira mais cara do Brasil. Vitória é uma ilha e cerca de 25% do seu território é formado por áreas de reserva, como as regiões próximas à Fonte Grande e Maruípe. Outros 25% estão ocupados pela área do aeroporto, que fica em uma zona estratégica e central da capital. No restante do território, há diversas restrições para construção. O número de famílias que podem ocupar cada terreno é muito baixo, já que não é permitido erguer edifícios altos que comportem mais moradores por área.

EDUCAÇÃO

Uma nova lei sancionada na última terça-feira (6) cria a chamada área de segurança escolar em um raio de até 100 metros ao redor dos portões de escolas no Espírito Santo. A proposta prevê fiscalização intensificada para coibir venda de bebidas alcoólicas, drogas e produtos impróprios, além de melhorias na infraestrutura urbana próxima às unidades de ensino. Entre as medidas estão redução da velocidade para até 30 km por hora, reforço na sinalização, instalação de câmeras e ações integradas entre órgãos de segurança, mobilidade e fiscalização. A iniciativa busca proteger alunos, professores e toda a comunidade escolar a partir do retorno às aulas, marcado para 4 de fevereiro.

CARNAVAL

Quem quiser desfilar no Carnaval de Vitória em 2026 já pode garantir fantasia por valores que começam em R\$ 50. As escolas do Grupo Especial iniciaram a venda de alas abertas ao público para os desfiles de 6 e 7 de fevereiro, no Sambão do Povo. Os preços variam conforme a ala e a escola escolhida. As vendas são feitas diretamente pelas próprias escolas, por telefone, WhatsApp ou plataformas online, e o número de fantasias é limitado. Os enredos deste ano abordam temas ligados à cultura, fé e identidade capixaba.

VAZAMENTO DE PETRÓLEO

A Petrobras interrompeu as operações de perfuração de petróleo na Bacia da Foz do Amazonas após o vazamento de fluido em uma sonda. O incidente ocorreu no poço Morpho, que fica a aproximadamente 175 quilômetros do litoral do Amapá. Segundo a empresa, o problema foi 'contido e isolado' e o material despejado não oferece riscos ao meio ambiente ou à população.

Vírus da Covid-19 pode afetar os olhos

Quase 6 anos após a pandemia que parou o mundo, os casos de Covid-19 diminuíram, mas ainda exigem cuidados. O vírus continua em circulação e está entre as principais causas de morte por infecção respiratória aguda grave, de acordo com a Sociedade Brasileira de Infectologia. No grupo de maior risco estão idosos, gestantes, crianças mais jovens e pessoas com comorbidades, como diabetes mellitus e asma. A melhor forma de se proteger é com a vacinação, que deve ser tomada por toda a população, em doses atualizadas para acompanhar as mutações do vírus.

Um caso recente é o do cantor Roberto Carlos, que iniciou o ano com diagnóstico positivo para a doença, felizmente sem sintomas. Mas como diferenciar o vírus da gripe influenza e do vírus da Covid-19? As duas doenças costumam provocar tosse, cansaço, coriza, dor de garganta, febre, dores no corpo e na cabeça. No entanto, "a Covid-19 pode causar sintomas mais específicos de falta de ar, diarreia, perda de olfato e paladar. Além disso, a doença também pode afetar a visão e diferentes estruturas do globo ocular", alerta a Dra. Mariana Coelho, oftalmologista do H.Olhos, Hospital de Olhos da Rede Vision One em São Paulo.

A médica cita os sintomas mais comuns da infecção viral por Covid-19 nos olhos:

- Conjuntivite: olhos vermelhos, irritados, com coceira e lacrimejamento;
- Olho seco: sensação de ardência ou areia nos olhos;
- Fotofobia: sensibilidade à luz.

"O vírus da Covid-19 pode entrar pela superfície ocular ou ser transmitido aos olhos pelo toque de mãos contaminadas. Sem os cuidados adequados, o quadro pode se agravar e causar danos significativos à visão. Por isso, em caso de suspeita da infecção ocular, é muito importante consultar um oftalmologista para uma avaliação completa. Embora hoje seja possível confirmar a doença por meio de testes vendidos em farmácias, somente o especialista poderá dar as orientações específicas para o tratamento", afirma a Dra. Mariana Coelho.

Outra medida importante, caso o diagnóstico de infecção por Covid-19 seja confirmado, é o isolamento de contato. O risco de transmissão é maior nos cinco primeiros dias da doença, mas pode se prolongar por até dez dias, sobretudo quando ainda há sintomas. Em caso de suspeita da doença, a recomendação das autoridades de saúde é usar máscara facial, higienizar sempre as mãos e evitar aglomerações. Vale reforçar que a vacina ajuda a prevenir casos graves, hospitalizações e óbitos e deve ser tomada inclusive por quem já teve a infecção por Covid-19.



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Espírito Santo gerou 93,1 mil empregos entre janeiro de 2023 e novembro de 2025



O Espírito Santo gerou 93.142 empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, contribuindo para que o Brasil superasse, no período, a marca histórica de 5 milhões de novos vínculos com carteira assinada em todo o país. Os dados do Novo Caged foram divulgados no final de dezembro pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Com isso, o estoque de vínculos formais no estado passou de 839.920 no final de 2022 para 933.062 em novembro de 2025 - no

11º mês do ano passado, o saldo ficou positivo em 1.009 vagas.

Todos os cinco grandes grupos de atividades econômicas pesquisadas registraram saldo positivo no Espírito Santo no acumulado de 2023 até novembro de 2025. O setor de Serviços foi o que mais gerou empregos formais, tendo aberto 46.336 vagas. Em seguida aparecem o Comércio, com 21.952 postos; a Indústria, que gerou 15.142 vínculos; a Construção (9.470) e a Agropecuária (245).

MUNICÍPIOS – Serra foi o município capixaba com maior saldo de empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, tendo gerado 14.577 novos empregos com carteiras assinadas. Em seguida aparecem Vitória, com saldo de 14.051 vínculos, e Vila Velha, com saldo de 10.883.

GÊNERO – No recorte por gênero, a maior parte dos empregos com carteira assinada gerados no Espírito Santo entre 2023 e novembro de 2025 foi ocupada por mulheres: 47.377. No período, os homens foram responsáveis por ocupar 45.765 empregos.

FAIXA ETÁRIA E INSTRUÇÃO – No que diz respeito à faixa etária, a maior parte dos postos gerados no Espírito Santo entre 2023 e novembro de 2025 foi ocupada por jovens de 18 a 24 anos, que preencheram 67.561 novos empregos formais. Na análise sobre grau de instrução, a maioria dos vínculos no estado no período foi ocupada por pessoas com ensino médio completo, que preencheram 71.299 postos.

Réveillon 2026 impulsiona turismo no Espírito Santo, com alta no gasto médio

A virada de ano apresentou resultados positivos para o turismo no Espírito Santo. Dados preliminares da pesquisa oficial realizada pela Secretaria do Turismo (Setur), por meio do Observatório do Turismo, apontam aumento do fluxo de visitantes de outros estados, crescimento expressivo no gasto médio diário e recorde de satisfação com a programação de Réveillon.

O levantamento foi re-

alizado nos dias 31 de dezembro de 2025 e 1º de janeiro de 2026, em nove municípios: Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Marataízes, Itapemirim, Anchieta, Conceição da Barra e Domingos Martins. O objetivo da pesquisa foi traçar o perfil do visitante, seus hábitos de consumo e avaliar a percepção sobre os eventos de fim de ano, servindo como base para o planejamento turístico de 2026.

• Turismo nacional em alta

Um dos principais destaques foi o fortalecimento do turismo nacional. A presença de visitantes de fora do Espírito Santo aumentou, enquanto o turismo interno apresentou recuo percentual.

Minas Gerais consolidou-se como o maior emissor externo de turistas, passando de 29,6% para 34,3% do total. São Paulo também registrou crescimento, de 4,4% para 6,3%. Já os capixabas viajando dentro do próprio estado reduziram participação, de 47,3% para 39,5%, indicando maior ocupação dos destinos por visitantes de outros estados.

Entre os municípios, a Serra se destacou pelo forte apelo nacional, com 82,2% dos turistas vindos de fora do Estado, sendo 57,8% mineiros. Guarapari confirmou seu perfil cosmopolita, recebendo turistas de 11 unidades da federação, com destaque para mineiros (39%) e cariocas (28,1%). Já Domingos Martins manteve perfil predominantemente interno, com 77,8% de visitantes capixabas.

• Gasto médio cresce e impacto econômico se fortalece

O impacto econômico do Réveillon foi superior ao do ano anterior. O Gasto Médio Diário Individual (GMDI) cresceu 17,3%, passando de R\$ 214,50 para R\$ 251,71. O tempo médio de permanência manteve-se estável, em torno de 8,1 dias.

Conceição da Barra e Vila Velha registraram os maiores gastos diários, com médias de R\$ 399,43 e R\$ 311,52, respectivamente. Guarapari foi o destino onde o turista permaneceu por mais tempo, com média de 11 dias, enquanto Domingos Martins apresentou estadias mais curtas, com 3,9 dias.

• Aprovação do Réveillon atinge recorde

A avaliação da programação de Réveillon apresentou avanço significativo. A taxa de aprovação (Ótimo + Bom) saltou de 68,8% para 79,8%, enquanto a reprovação (Ruim + Péssimo) caiu de 16,4% para apenas 4,9%.

Os destaques em satisfação foram Domingos Martins, com 90% de aprovação, e Vitória, com 87,3%, refletindo a boa percepção dos visitantes em relação à organização, queima de fogos e programação cultural.

A Setur-ES ressalta que os dados apresentados são preliminares. A coleta em campo já foi concluída, mas as informações ainda passam por etapas de processamento, validação e consolidação estatística. O relatório final será divulgado oportunamente nos canais oficiais do Observatório do Turismo.

**FAÇA SEU PROJETO DE QUARTO MODULADO
PREÇO E QUALIDADE É AQUI!**



ATENDIMENTO
PELO WHATSAPP
27 99255-6465

LOJA NA
FÁBRICA

móveis
RIMO
SEU SONHO, SUA CASA

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa **LILIANE BATISTA DE DEUS**, inscrita no CNPJ/CEI 325300203386, CPF: 022.695.727-69, localizada na Fazenda MUCURI - BANANAL DO SUL 1, bairro BANANAL DO SUL, Linhares, ES, solicita o comparecimento do funcionário **UANDERSON XAVIER DE SOUZA**, CPF 860.935.085-10, no prazo de 48 horas, sob pena de não o fazendo, ser enquadrado no Artigo 482 letra I da CLT.

Linhares-ES, 08 de Janeiro de 2026

Aproveite as férias escolares para desconectar as crianças e adolescentes das telas

As férias escolares surgem como um convite para que crianças e adolescentes possam descansar, brincar e fortalecer vínculos familiares. Uma oportunidade para que pais e responsáveis incentivem e promovam experiências reais, algo cada vez mais raro em uma rotina dominada por telas e dispositivos móveis.

Segundo Ana Claudia Favano, psicóloga, pedagoga e gestora da Escola Internacional de Alphaville – EIA, de Barueri/SP, a hiperconexão digital impacta profundamente o desenvolvimento infantil, criando uma dependência

digital. “A tecnologia passou de ferramenta a extensão do corpo humano. Smartphones, notificações, jogos online e redes sociais nos governam de fora para dentro, diminuindo nossa capacidade de autorregulação. E isso se reflete diretamente na vida emocional e escolar das crianças”, afirma.

Favano destaca que os prejuízos não são apenas comportamentais. A hiperexposição à luz das telas afeta diretamente o sono, a memória, o humor, a linguagem e a atenção; impactando a aprendizagem e a saúde mental. Nos últi-

mos anos, educadores têm observado, entre alunos, um aumento significativo de sintomas como irritabilidade, isolamento social, queda de rendimento escolar, comparações constantes, padrões de perfeccionismo, dificuldade para dormir, ansiedade e até episódios de agressividade quando o acesso às telas é interrompido.

“Esse cenário é catastrófico e não pode mais ser tratado como exceção. As crianças estão vivendo menos a infância e mais o universo adulto. Estão aceleradas, expostas e conectadas demais”, alerta Favano.

Tecnologia está “roubando” a infância

A educadora ressalta que o “brincar” está sendo substituído por conteúdos digitais rápidos, jogos hiper estimulantes e redes sociais, e isso tem impacto direto no desenvolvimento cognitivo e emocional. “Brincar é um direito e uma necessidade do indivíduo. Quando pulamos etapas do desenvolvimento ou antecipamos experiências adultas, criamos fragilidades profundas. Estamos vendo crianças cada vez mais preocupadas com estética, padrões, comportamentos de adultos, exposição em redes e busca constante por validação”, diz Favano.

Esse fenômeno, conhecido como adultização infantil, está intimamente ligado ao uso precoce e sem supervisão das telas. Conteúdos sexualizados, perfis de influenciadores adultos, conversas impróprias e padrões de consumo aceleram uma maturidade que não acompanha a idade real. “A infância está sendo interrompida pela tecnologia. As telas criam uma pressa que o cérebro infantil não suporta”, reforça.

Como desconectar e reconstruir vínculos?

Segundo Ana Claudia Favano, as férias são o momento ideal para reorganizar hábitos familiares e criar rotinas que diminuam a dependência digital. A seguir, ela sugere ações práticas que ajudam pais e responsáveis a conduzirem esse processo de forma gradual e eficaz.

Acordo em família: o primeiro passo é conversar com as crianças e adolescentes e estabelecer um “acordo de férias”, com regras simples e coerentes sobre o uso dos aparelhos. Definir horários específicos; elencar um local para guardar os dispositivos durante os momentos de convivência; estabelecer ambientes da casa onde celulares não entram; evitar os aparelhos durante as refeições e afastá-los dos quartos à noite, são medidas práticas que ajudam a trazer previsibilidade e equilíbrio ao dia a dia.

Ofereça alternativas reais e atrativas ao tempo de tela: os adultos podem preparar uma lista de atividades “offline”, garantindo que a criança tenha opções concretas, simples e interessantes. Ideias como montar cabanas, promover noites de jogos, cozinhar juntos, fazer um álbum de fotos impressas ou criar caças ao tesouro são recursos simples que devolvem à criança o prazer do brincar. Além disso, explorar atividades ao ar livre como piqueniques, passeios de bicicleta ou caminhadas, contribui para regular emoções e reduzir a ansiedade que pode surgir com a diminuição das telas.

Proporcione atividades de convivência: a educadora reforça que as tarefas cotidianas podem se tornar momentos de conexão. Fazer compras com as crianças, organizar o quarto ouvindo música ou instituir o “minuto da conversa”, em que cada membro da família compartilha algo bom ou difícil do dia, são maneiras de fortalecer vínculos e ensinar escuta ativa. Esses rituais simples ajudam a construir um ambiente emocionalmente seguro, especialmente importante em um período de transição entre rotina escolar e férias.

Favoreça o descanso e qualidade de sono: é importante estabelecer rotinas de descanso que incluam o desligamento total das telas pelo menos uma hora antes de dormir. Ler histórias, conversar ou fazer pequenas atividades relaxantes ajudam o corpo e o cérebro a desacelerarem; contribuindo para um sono mais profundo e restaurador, o que impacta diretamente humor, memória e atenção.

Use a tecnologia com propósito: como não é possível restringir totalmente a tecnologia, é preciso redefinir seu papel. Assistir a um filme juntos e comentá-lo, pesquisar conteúdos educativos para um projeto manual ou ajudar a criança a navegar por temas de interesse são formas de transformar o uso da tecnologia em algo construtivo. O importante é que as atividades digitais nunca sejam uma “escolha automática”, mas uma ação consciente, guiada ou acompanhada por um adulto, e com uma finalidade clara.

Férias e rotina do sono: como evitar que o descanso bagunce o relógio biológico

Dormir e acordar mais tarde, flexibilizar horários e abrir exceções na rotina são comportamentos comuns durante as férias. Embora pareçam inofensivos, esses hábitos podem desregular o relógio biológico e trazer impactos que vão além do cansaço ocasional. Segundo o otorrinolaringologista e médico do sono Dr. Nilson Maeda, do Hospital Paulista, variações frequentes nos horários de sono podem comprometer tanto a saúde física quanto a mental.


“Durante as férias, as pessoas tendem a seguir mais o próprio ritmo interno, o que é natural. O problema surge quando essa variação se torna excessiva, especialmente quando ultrapassa mais de duas horas em relação à rotina habitual”, explica o especialista. Esse desalinhamento entre o relógio biológico e os horários sociais é conhecido como jet lag social.

De acordo com o médico, a menor exposição à luz natural pela manhã e o aumento do contato com luz artificial à noite – principalmente telas – contribuem para atrasar o ritmo circadiano. “A luz é o principal sincronizador do nosso organismo. Dormir e acordar mais tarde, associado ao abuso de telas e atividades noturnas, atrasa a liberação da melatonina e dificulta o sono”, afirma.

Os efeitos desse desajuste não se limitam à qualidade do descanso. Evidências científicas mostram que noites mal dormidas ou horários irregulares de sono estão associados a pior desempenho cognitivo, alterações de humor e maior risco de distúrbios metabólicos e cardiovasculares. “A irregularidade do sono pode ser tão prejudicial quanto dormir pouco. Pessoas que variam muito os horários tendem a apresentar mais dificuldade de concentração, tomada de decisão e controle emocional”, alerta Dr. Nilson.

Outro ponto importante é que esse impacto costuma ser cumulativo. Segundo o especialista, o organismo leva dias para se reajustar após períodos prolongados de desorganização do sono. “O relógio biológico se ajusta, em média, cerca de 30 a 60 minutos por dia. Por isso, quanto maior o desvio durante as férias, mais difícil tende a ser a retomada da rotina”, explica.

Para evitar a dificuldade de resincronização do relógio biológico após o período de descanso, a recomendação é manter algum grau de regularidade, mesmo nos dias livres. “Não é preciso seguir regras rígidas, mas preservar um horário relativamente estável para acordar já faz muita diferença”, destaca o médico.



Steak House

Don t'bone

ALMOÇO - TERÇA A DOMINGO
JANTAR - TERÇA A SABADO

2799849-2103

Rua Professor Jones 960
Sala 2, centro . Linhares



LÁ & CÁ

"Que em 2026 os nossos sonhos sejam maiores que os medos!"

Alexandre Araújo

ALEXANDRE ARAÚJO
laeca@jornalopioneiro.com.br

JORNAL O PIONEIRO

FAMÍLIA

FOTO: Divulgação



Nilvete e Marquinhos Giovaneli com os herdeiros **Nadine, Gabriel e Nicole**. Uma família bastante querida em Linhares

VIVA GABRIEL!

O gente boa Gabriel Grassi Pizetto chega em solo brasileiro para curtir a temporada mais alegre e quente do ano. Vai aproveitar para comemorar seu aniversário em Conceição da barra, o amor de verão do Espírito Santo, no próximo dia 17.

MIGUEL CHEGOU!

Já está em casa recebendo o carinho da família, Miguel, o novo herdeiro de Maurinho Rossoni e Mariana Baldi. O rapazinho que é lindo chegou para fazer companhia à Maurinho e Manuela, que estão felizes da vida. Seja bem-vindo Miguel!

VIVA EDGARD

O gente boa Edgard Borges vai comemorar os seus bem vividos 50 anos. Vai receber familiares e amigos mais próximos no próximo dia 31 de janeiro, às 16 horas, no Cerimonial Santa Luzia, em Rio Quatel. Vai receber ao lado da mulher, Brunella e dos herdeiros Davi e João Luiz. Estaremos lá!

LOS SPORTS

Quem acaba de assumir a gerência da Los Sports – a megaloja de artigos esportivos que Linhares vai ganhar nos próximos dias, é a competente Patrícia Soares que está feliz da vida com o novo desafio. Sucesso, Patrícia!

NA CIDADE SAÚDE

Guarapari, mais conhecida como a Cidade Saúde do Espírito Santo, é o roteiro de descanso da nutricionista Maria Luiza Biancardi (leia-se Casa Acerola) e do marido, o gente boa Erik Cavazana. Estão certinhos!

JANTAR EM FAMÍLIA

Gláucia e José Luiz Nodari abriram as portas do apartamento em Vitória para receber Lilianny Ceolin e Nemerson Comério, Francielly Ceolin e Arnaldo Pires, Sara Ceolin e Victor Peixoto. O brinde foi duplo: a chegada de 2026 e o início dos preparativos para o sim-sim de Ana Carolina Ceolin Comério e Vitor Nodari.

LUAU NO PONTAL

Hoje o governador Renato Casagrande e o vice-governador Ricardo Ferraço são os convidados do prefeito Lucas Scaramussa e do vice-prefeito Franco Fiorot para a edição especial do Estação Pontal, o tradicional luau, que vai receber Brais Oss e o missionário Dunga PHN.

MIGUEL CHEGOU!

Aliás, a sugestão para a primeira apresentação do Estação do Pontal é a doação de um quilo de alimento não perecível que será entregue para a Pastoral da Misericórdia da Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Importante iniciativa para ajudar o próximo.

EM GURIRI

Quem curtiu o fim de semana na famosa Ilha do Mel, mais conhecida como Guriri, foi Izabela Zanelato e Arthur Menezes. Foram aproveitar de pertinho o show do cantor Léo Santana que fez o balneário lotar.

EM GURIRI 3

Outros dois queridos, Laidir e Antonio Macena também curtem a temporada de verão na bela e confortável casa de Guriri enquanto aguardam o término das obras da residência no bairro Conceição, em Linhares.

EM GURIRI 2

Aliás, Guriri também foi o destino escolhido pelos queridos Vivian Gava e Daniel Cesconetto Júnior. Estavam, é claro, na companhia dos herdeiros Nicolli e Bernardo. Já estão na terrinha, e no batente.

EM GURIRI 4

Outro casal querido de Lá&Cá, Hemilly Capucho e Caio Donatelli, também aproveitam a estação mais quente do ano para descansar na casa de verão em Guriri, mais precisamente na Rua Linhares, na companhia da herdeira Pilar.

EM PONTAL BEACH

Já o balneário de Pontal do Ipiranga, o melhor e mais quente, é o destino da queridona Nil Liberato e do marido, o gente boa Uudson Reis. Com eles, Aline Liberato e Wandry Bianchi com a herdeira Helena.

EM PONTAL BEACH 2

Quem também curtiu o fim de semana em Pontal Beach, o balneário dos chiques e famosos da terrinha, foi Juliana Araújo e Alessandro Guaitolini, que foram ver de pertinho o show do mais novo queridinho da música, Zé Elias. Ficaram hospedados na Brasil MR, da esfuziante Mallu Rizzi.

EM PONTAL BEACH 3

As areias da praia de Pontal beach também receberam a bonitona Keyla Duarte que passou o finde no balneário. Estava na companhia das amigas de trabalho do Centro de Educação Infantil Municipal Leodovico Donatelli, em Bebedouro.

DE FÉRIAS

FOTO: Divulgação



O advogado **Vinícius Garcia** que aproveita o mês de janeiro para descansar e em breve voltar a rotina do conceituado escritório de advocacia



Pedroni
IMÓVEIS
A chave do seu sonho

CRECI 8557-J

(27) 3264-1016 – (27) 99942-0102

Avenida João Felipe Calmon, 350 – Centro- Linhares/ES



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

MELHORES HOSPITAIS PÚBLICOS DO ESPÍRITO SANTO

Um levantamento nacional inédito aponta que 2% dos 100 melhores hospitais públicos do Brasil estão localizados no estado do Espírito Santo. São Paulo lidera a lista, com 30 hospitais do SUS (Sistema Único de Saúde) entre os melhores. O estudo foi realizado pelo Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde) em parceria com a OPAS/OMS (Organização Pan-Americana de Saúde), Instituto Ética Saúde (IES), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A partir da lista inicial haverá um refinamento da pesquisa para escolher os 'Top 10' hospitais, que serão revelados em maio durante o Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil, iniciativa conjunta das cinco entidades. A relação dos melhores hospitais públicos também inclui Pará (7% do total), Santa Catarina (7%), Pará (7%), Pernambuco (6%), Rio de Janeiro (6%), Paraná (5%), Amazonas (3%), Bahia (3%), Distrito Federal (3%), Maranhão (3%), Minas Gerais (3%), Ceará (2%), Distrito Federal (3%), Mato Grosso do Sul (2%), Rio Grande do Sul (2%), Tocantins (2%), Piauí (1%), Rio Grande do Norte (1%) e Sergipe (1%). Os dois do Espírito Santo são – Hospital Estadual Dr. Jayme Santo Neves, na Serra; e Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes –HUCAM, em Vitória.

PRODUÇÃO DE MACADÂMIA

Discreta no campo, sofisticada no mercado e cada vez mais estratégica para a diversificação agrícola do Espírito Santo, a noz macadâmia é um daqueles produtos que surpreendem quando os dados de sua produção são colocados sobre a mesa. Produzida integralmente em São Mateus, no norte do Estado, ela une estabilidade produtiva, ganhos expressivos de eficiência e forte inserção no mercado internacional, com destino praticamente exclusivo aos Estados Unidos. Os dados mais recentes mostram que o crescimento da macadâmia capixaba está associado mais ao aumento da produtividade do que à expansão de área. Entre 2022 e 2024, a área cultivada permaneceu estável, em torno de 660 hectares, enquanto a produção avançou de forma significativa. Foram 1.470 toneladas em 2022, 1.530 toneladas em 2023 e 2.055 toneladas em 2024, um salto de 39,8% em apenas dois anos, sem ampliação da área colhida. O desempenho reflete a maturação dos pomares, a adoção de tecnologias e o aprimoramento do manejo agrícola, características típicas de culturas perenes.

PRODUÇÃO DE MACADÂMIA II

Exportação – Além do mercado interno, a macadâmia capixaba tem forte presença no comércio exterior. Em 2023, as exportações somaram US\$ 1,18 milhão, com 152,9 toneladas embarcadas. Em 2024, mesmo com oscilações nos preços internacionais, o volume cresceu para 165,4 toneladas, totalizando US\$ 969,7 mil. Já em 2025, considerando o período de janeiro a novembro, as exportações alcançaram US\$ 1,27 milhão, com 183 toneladas, superando os resultados dos anos anteriores antes mesmo do fechamento do ano. O destino dessas exportações chama atenção: 99% do valor e do volume da macadâmia capixaba têm como destino os Estados Unidos, evidenciando a inserção do produto em um nicho exigente. Em 2025, o debate sobre o chamado "tarifaço" dos Estados Unidos acendeu um alerta entre os exportadores brasileiros. A macadâmia esteve no radar das preocupações iniciais, mas o cenário evoluiu de forma positiva e o produto foi incluído na lista de exceções tarifárias, preservando sua competitividade no mercado norte-americano. Toda a produção e exportação de macadâmia do Espírito Santo têm origem em São Mateus, um único território que, mesmo com área estável, conseguiu se posicionar em um nicho global altamente especializado. A produção de macadâmia é um exemplo de como a agricultura capixaba avança não apenas em volume, mas em qualidade, eficiência e estratégia.

LUAL NO PONTAL



BRASS OSS

Nesta quinta-feira, dia 8, é dia de estreia com muita fé e adoração em Pontal do Ipiranga. O palco do tradicional luau vai receber o cantor Brais Oss da Canção Nova e o missionário Dunga, do movimento PHN - Por Hoje Não. A apresentação deles está prevista para começar às 20 horas no palco montado entre as cabanas O Pioneiro e Nazareth. Antes, às 19h30 haverá a Adoração ao Santíssimo conduzida pelo Padre Fábio, da Paróquia São João Paulo II, no bairro São José, e Padre Edgar, da Paróquia Santa Rita de Cássia, no bairro Araçá. A sugestão nesta edição especial do Estação Pontal é a doação de um quilo de alimento não perecível que será recebido pela Pastoral da Misericórdia da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e posteriormente doados às famílias em situação de vulnerabilidade. A orientação é que o público leve a cadeira e os aperitivos para ter vista privilegiada das apresentações musicais. Uma dica importante: levar a sacola para acondicionar o lixo produzido e descartá-lo de forma correta. O Estação Pontal, conhecido como o luau, leva para as areias da praia nomes da música linharensense e regional em apresentações já confirmadas para os dias 15, 22 e 29 de janeiro, em momentos de música, alegria, diversão e entretenimento.



DUNGA

Paulo Florêncio



É advogado, Pós-graduado em Direito e PhD - Doutorado em Ciências da Religião

MAÇONARIA OUTRA VEZ
(parte um)

Interessante que, quando se trata do desconhecido e para quem gosta de especulação, principalmente num país em que as pessoas não têm o hábito de ler, para estes, tudo pode ser explicado em qualquer beco de rua, ou na saída do elevador. Estando em Brasília, e tão logo me identificando no time de pastores, fui surpreendido pela curiosidade de muitos sobre o livro "Maçonaria Contra ou A Favor", quando apenas pude orientar: compre o livro em qualquer boa livraria, aliás, existem muitos livros sobre o assunto, ou me chame para as conferências com pelos menos umas quatro horas, porque só assim, alguma coisa pode ser explicada. Parece fácil, não? Ninguém quer ler, mas quer saber de qualquer jeito. Não é assim que funciona o conhecimento, e por isso, muitos erram ao fazer suas conclusões precipitadas sobre qualquer assunto, principalmente os mais polêmicos.

A final de contas, as ideias não são produzidas num estalo de dedo, e polemizar pode ser o chamamento para que seja esclarecido aquilo que até então eu desconheço. Cícero foi polêmico, Santo Agostinho também o foi, e tantos outros. Pela primeira vez alguém teve a coragem de me chamar de polêmico – foi por ocasião do lançamento da segunda edição do livro a pouco referido, quando na cidade de Linhares-ES. Meu grande amigo Dr. Ramires me fez pensar um pouco mais: será isso mesmo? Não havia me detido quanto a isso, mas é verdade que sempre que tive

dúvida, muitas delas, ainda os tenho, entendo que quando isso acontece, qualquer um de nós tem o direito, ou dever de se esclarecer.

Sócrates foi assim, um perguntador, e por isso, abriu caminho para tantos outros filósofos. Maçonaria outra vez, é uma proposta para escrever de modo claro, uma série de estudos em favor dos que pouco tempo tem para ler e pesquisar. Há uma gama de livros sobre o assunto, e na maioria das vezes que pergunto, por que não estudam? Alguns fazem pouco caso, embora sempre fazendo suas perguntas a ermo. Ora, não é justo somente especular. Faz a sua pergunta e gaste um pouco de atenção para ouvir, ou seja, mais prudente, estude vários autores e faça conclusões mais acertadas sobre o que se deseja conhecer.

Especular não é inteligente, não leva a nada, esse tipo de polêmica não produz conhecimento. Debruçar sobre os livros pode construir bons intelectuais, e que serão de grande serventia a qualquer pessoa que esteja interessada em aprender. Na minha referência ao meu amigo, bem verdade, pude recordar dos momentos de estudos filosóficos no quarto de hora das reuniões, quinze minutos para atenção e dedicação ao saber, ou pelo menos, se educar em aprender a ouvir assuntos de grande enlevo.

Nossa conversa continua no próximo capítulo, o assunto é sempre cobrado, e quando podemos, aceitamos o bate-papo. Pensar faz bem!

Por uma bússola moral para o País

Ives Gangra *

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera inquietude no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmo que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se ressarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessitaria para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o

Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privilégio se renova em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tribunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locupletem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a carga de corrupção que, embora tenha



sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como alguém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entranhas do governo; e o da impessoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, mas atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas compreendam que o futuro exige o desprendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781
Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518
Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207
27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

RECOLHEDORA DE CAFÉ
MIAC DOUBLE MASTER 4CR

Recolhedora de alta capacidade de trabalho e excelência na limpeza dos grãos.

- ATÉ 60% DE ECONOMIA** COM MÃO DE OBRA NA COLHEITA
- KIT DE PROTEÇÃO** QUE ATENDE AS NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- 80 SACOS** CAÇAMBA BASCULANTE COM CAPACIDADE PARA 80 SACOS

BÔNUS DE ATÉ R\$ 12.000,00*

• PROCURE AGORA UMA CONCESSIONÁRIA PIANNA RURAL! •

pianna RURAL | whatsapp central (27) 3373-7500 | www.piannarural.com.br

40 anos

GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho
OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte
OAB/ES nº 8671
georgiaribeti@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas
OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas
OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537

* Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região



DENI

“Acompanhe seus sonhos com ânsia, vontade e esforço, e eles se tornarão fatos concretos, realidades que o encherão de assombro e de satisfação.”

>> Julia Soler

Bom dia, **Milena**; bom dia, **Vanderley Ceolin**

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

Movimento Cidade

A 8ª edição do Festival Movimento Cidade anunciou mais uma atração: Gaby Amarantos. A cantora vai subir no palco na sexta-feira, 14 de agosto, primeiro dia do evento e terá entrada gratuita. A apresentação integra a programação, que acontece de 14 a 16 de agosto, na Prainha, em Vila Velha. Além de Gaby Amarantos foram anunciados também João Gomes, Zeca Pagodinho, Ajuliacosta, Ury Vieira e O Kannalha.



Foto: Arquivo

•• A próxima sexta-feira, dia 9, vai pertencer a **Angela Maria Salvador Freitas**, esposa do advogado George Duarte Freitas Filho. Ela estará aniversariando

Praia do Pontal

Apesar da dificuldade que o banhista enfrenta sempre, para permanecer na praia após meio dia, por causa do vento forte e da maré alta que espanta os frequentadores, Pontal do Ipiranga na virada do ano teve um expressivo número de turistas. É preciso sempre muito cuidado, principalmente com crianças e idosos.

Mesmo com os problemas que surgem por lá, Guriri, em São Mateus, recebe muitos linharenses.

• • •

Janeci e o médico João Gama Filho gostam mesmo é de Conceição da Barra, onde têm casa.

• • •

Marlene e Chico Zanon passaram a virada do ano no sítio, em Povoação.

Felipe Rigoni, secretário de Estado do Meio Ambiente vai deixar a pasta para disputar uma vaga na Câmara Federal nas eleições deste ano. Felipe já foi deputado federal.

• • • • •

A Arena de Verão 2026 na Orla de Camburi, em Vitória, está bombando com música e outras atrações. O público está aplaudindo.

• • • • •

Edileuza e o médico Luciano Ribeiro Durão, que planejavam passar a virada do ano no Hotel Senac, em Vitória, decidiram ficar mesmo no confortável apartamento da Areia Preta, em Guarapari, onde reuniram familiares.

• • • • •

Lícia e Hélio Correa Santos chegam neste final de semana dos Estados Unidos, onde passaram as festas de final de ano com a filha Christianne, o genro Bruno Tommasi e os netos Arthur e Bruna. Aliás, Bruna veio antes e curtiu um pouco o Sul da Bahia.

Uma das principais metas da atual presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Desembargadora Janete Vargas Simões é oferecer condições de trabalho para melhorar a eficiência na prestação jurisdicional. Ela inicia os trabalhos do ano de 2026 com um olhar atento para suprir as necessidades do interior do Estado.



Foto: Instagram

•• Helina Dórea e João Zampier em dia de festa



Foto: Divulgação

•• Empresários **Walter José Piana**, da Wig, e **Getúlio Azevedo**, Óticas Paris